

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO PRONATEC/ IFFAR: AÇÕES PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Marlova Giuliani Garcia¹

Autor: Denise Valduga Batalha², Raquel Lunardi³

RESUMO: O acompanhamento pedagógico é uma ação da Coordenação Pedagógica do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego/Pronatec da Pró-Reitoria de Extensão/PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/IFFAR, visando ao acesso, à permanência e êxito dos alunos na formação técnica e contribuindo para a inserção no meio social, bem como os tornando capacitados para o mundo do trabalho. A partir do acompanhamento pedagógico, buscou-se realizar uma análise através de: reunião com coordenadores dos Cursos do Pronatec, preenchimento de planilhas com a situação documental das disciplinas, quantidade de alunos, motivos e ações efetivadas para evitar a evasão, desistência e retenção, não apenas para identificar as problemáticas, mas para refletir sobre possíveis formas de reverter esse panorama. Mediante os dados, foi possível planejar e alinhar as ações pedagógicas através da formação de gestores, equipes e professores com o objetivo de identificar os caminhos para construir a formação dos alunos enquanto pessoas e profissionais. Para isso, desenvolve-se atividades específicas como: formação, avaliações periódicas, orientação metodológicas para as aulas, diários de classe, acompanhamento da desistência, evasão e reprovação, atendimento ao aluno, inserção dos alunos no mundo do trabalho através das Práticas Pedagógicas Integradas. Os resultados apresentados fundamentam-se na abordagem qualitativa em que se tem uma análise a partir do retorno dos dados e das ações dos coordenadores, possibilitando uma visão clara e objetiva de como acontece o acompanhamento pedagógico nos Cursos do Pronatec do IFFAR.

¹Mestre em Educação, Pró-Reitoria de Extensão, IFFAR, marlova.garcia@iffarroupilha.edu.br.

²Doutora em Educação, Pró-Reitoria de Extensão, IFFAR, denise.batalha@iffarroupilha.edu.br.

³ Doutora em Desenvolvimento Rural, Pró-Reitoria de Extensão, IFFAR,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitorias
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Instituto de Ciências - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
de Santa Catarina

Palavras-chave: Formação, Permanência, Acompanhamento Pedagógico, Mundo do Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ IFFAR tem como princípio promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. Por meio desta missão, busca devolver a sociedade e o sujeito que possua condições para o exercício de sua profissão e cidadania passando a atuar também no âmbito da Bolsa-Formação desde 2011 com a oferta de vagas nas modalidades de Formação Inicial e Continuada, cursos técnicos concomitantes e subsequentes.

Nestes termos, este estudo foi elaborado para alinhar as ações acadêmicas e administrativas de toda a equipe Pronatec/IFFAR e discutir com os coordenadores e professores ações e metodologias de ensino para a organização das aulas práticas e outros assuntos pertinentes ao processo ensino-aprendizagem, pensando nos estudantes que estão evadindo e/ou sendo retidos em algumas disciplinas e desistindo dos cursos do Pronatec.

Para desenvolver esse estudo foi necessário buscar dados para compreender como está acontecendo a gestão pedagógica dos cursos e também como está o acesso, a permanência e êxito e a inserção sócio profissional, além de saber como está constituída a vida destes alunos, se as necessidades são socioeconômicas, se são cognitivas, enfim, o que fazem os mesmos não permanecer e não ter êxito nos cursos os quais se matricularam.

2 DO SURGIMENTO DA PROPOSTA ATÉ A EXECUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é uma instituição de ensino pública e gratuita e, em atenção aos arranjos produtivos sociais e culturais locais, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos de nível médio (presenciais e a distância) e cursos de graduação e pós-graduação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Paraná - Brasil**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
de Uberlândia - Minas Gerais

está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão (IFFAR, 2014).

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado pelo Governo Federal, em 2011, por meio da Lei 12.513/2011, objetiva expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país. Esse programa amplia as oportunidades educacionais, de formação profissional qualificada, por meio de um itinerário formativo possível para que jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda possam ampliar as oportunidades educacionais, por meio da formação e da qualificação profissional que vão desencadear na geração de trabalho, emprego e renda.

Neste contexto, o IFFAR passou a atuar no âmbito da Bolsa-Formação desde 2011 com a oferta de vagas que buscam atender, preferencialmente, o público em situação de vulnerabilidade social como mulheres, agricultores, catadores, presidiários etc. Essa oferta possibilita a interiorização das ações do IFFAR e contribui para dinamizar o mundo do trabalho nestas localidades, visto que as demandas são construídas conforme a realidade socioeconômica apresentada pelos municípios.

A qualidade social da oferta educacional implica ir além da ampliação de vagas estabelece um compromisso institucional que se inicia na divulgação para o acesso, a permanência e o êxito do aluno no seu percurso formativo e inserção sócio profissional. Nesse contexto, o Acompanhamento Pedagógico torna-se fundamental para consolidação deste ciclo que constitui a inclusão e o sucesso dos alunos, sendo necessário compreender que o “fazer pedagógico” tem sido bastante discutido pelos educadores comprometidos com a permanência e êxito dos seus alunos, na perspectiva de favorecer o surgimento de sujeitos autônomos, críticos e criativos para conviverem na sociedade.

Para FREIRE (1996, p.45) “o que importa, na formação docente, não é a repetição mecânica do gesto, este ou aquele, mas a compreensão do valor dos sentimentos, das emoções, do desejo, da insegurança a ser superada pela segurança do medo que, ao ser educado, vai gerando a coragem”. Portanto, a qualidade da educação está diretamente condicionada ao fato dos educadores compreenderem que o seu fazer pedagógico é também determinante para desenvolver o intelecto dos alunos e conseqüentemente as relações de vida, de trabalho.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Nesse sentido, o acompanhamento pedagógico no Pronatec segue alguns conceitos já construídos como, por exemplo, que a inclusão compreende democratização do acesso, permanência e êxito no percurso formativo e inserção sócio profissional, que a articulação entre ensino médio e educação profissional implica em reconhecer a necessidade de uma forte base cultural, científica e tecnológica, a aplicação do conceito de trabalho como princípio educativo; utilização da pesquisa como princípio pedagógico.

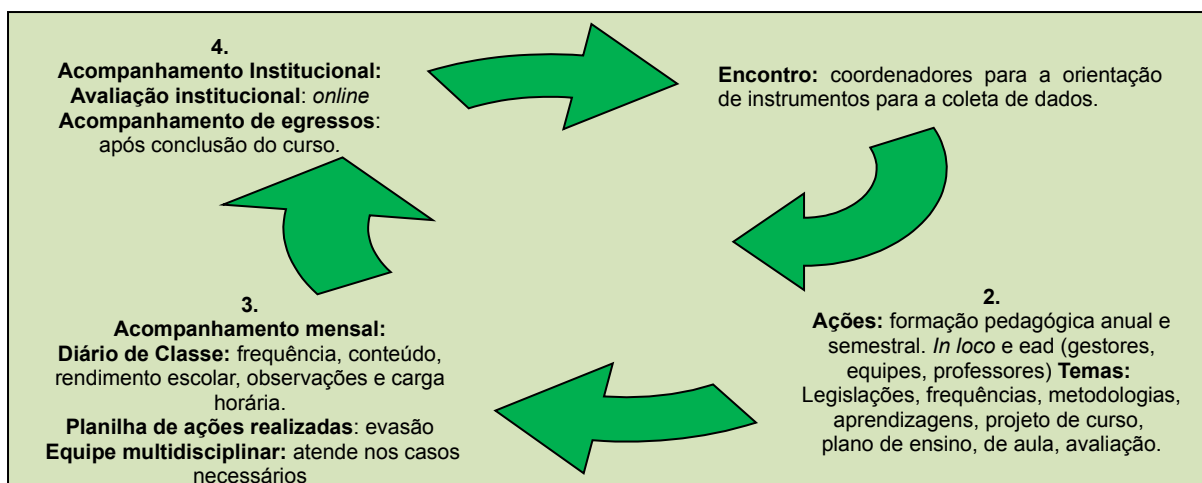
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Considerando essas especificidades, no âmbito do Pronatec, o IFFAR construiu um plano de ações pedagógicas e administrativas, visando aprimorar a inclusão social e a inserção no mundo do trabalho. Este plano constitui-se de medidas e estratégias de acompanhamento pedagógico relacionado ao acesso, à permanência e êxito no percurso formativo e à inserção sócio profissional, requisito previstos no Manual de Gestão da Bolsa - Formação.

A proposta do Acompanhamento Pedagógico não possui uma metodologia conhecida, mas parte das observações e vivência das mudanças ocorridas nos últimos anos na educação e o crescente aumento de índice de reprovações, desistências, evasão e dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, propõe-se que o acompanhamento pedagógico se efetive através da elaboração de uma instrução normativa que vai regular as atividades comuns para estrutura organizacional das unidades, nos planos administrativo e didático-pedagógico. A proposta se organiza em quatro pontos fundamentais como ilustra a figura a seguir:

Figura 01- organização da metodologia





Fonte: Elaborado pelos autores

Os pontos abordados na metodologia atendem o previsto no Manual de Gestão da Bolsa – Formação e, a partir dessa, foi possível trabalhar nas perspectivas: o acesso do aluno à instituição que compreende planejar ações voltadas à mobilização dos estudantes, definição da oferta e ao ingresso aos cursos técnicos. Essas são organizadas pelos coordenadores dos Centros de Referências em conjunto com os demandantes envolvendo: mobilização, diagnóstico, divulgação, informação, escolha de carreira profissional e acolhimento dos estudantes; permanência e êxito e assistência estudantil (condições objetivas para ingressar, frequentar e permanecer nas aulas, garantindo minimamente aprendizagem, alimentação e transporte) no percurso formativo; a articulação interinstitucional (criação de mecanismos de interlocução entre os profissionais do Ensino Médio e da Educação Profissional e Tecnológica envolvidos); inserção sócio profissional (ações de aproximação com o mundo do trabalho). Para a execução desses pontos, planejamos atividades como: as Práticas Profissionais Integradas promovendo a relação profissional com o mundo do trabalho, questionário para o acompanhamento dos egressos, criação de portaria inserindo (Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social), para atuar de forma articulada com os docentes e alunos sempre que necessário, encontros presenciais e em mídias para a formação continuada dos profissionais envolvidos, considerando a complexidade e a variedade de propostas pedagógicas e a diversidade dos beneficiários do Programa.

Com a execução dessas ações, obtivemos resultados como: organização dos documentos: planos de ensino, diários, planejamento das práticas pedagógicas profissionais. Também identificamos os motivos da evasão: necessidade de dedicar-

se ao trabalho, falta de recurso para o transporte, mudança de endereço, incompatibilidade de horário com o trabalho, a distância do centro de referência, conclusão do ensino médio antes do curso técnico e com isso escolheram o acesso à universidade, convocação para servir o exército, as paradas que os cursos tiveram por falta de orçamento ou por falta de professores fez com que os cursos atrasassem e isso afastou os alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda são parciais os resultados obtidos, entretanto, sua importância como estratégia de acompanhamento do acesso, permanência, êxito e inserção sócio-profissional mostra-se fundamental para garantir além do acesso e da permanência o sucesso do aluno. Nesta experiência, em particular, mapeia-se como pontos fortes, a organização documental, a aplicação das orientações propostas nas formações, o atendimento aos alunos e a execução de práticas pedagógicas voltadas para a inserção sócio profissional.

Concluindo, observamos que a formação para o planejamento é essencial para que ocorram as transformações e para que a instituição constantemente repense suas ações, pois temos muito para aprender, desaprender e com isso construir uma instituição preparada para efetivar a sua missão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Gestão Bolsa Formação**. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC – MEC/SETEC. Brasília: 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 37. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

IFFAR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2014 – 2018)**. Santa Maria. 2014.

IFFAR. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. **Programa Permanência e êxito dos estudantes**. Santa Maria, 2015.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

